

O InfoMercado é uma publicação mensal que traz os principais resultados das operações contabilizadas no âmbito da CCEE. Não houve edição do InfoMercado em março de 2013 devido à suspensão temporária das operações no âmbito da CCEE, em decorrência da Audiência Pública Aneel nº 18/2013. Esta edição refere-se aos dados da contabilização de janeiro de 2013.

O presente relatório possui caráter meramente informativo e tem por objetivo divulgar informações relativas ao setor elétrico brasileiro.

SUMÁRIO

1. AGENTES	3
1.1. Número de agentes por classe	3
1.2. Modelagem e evolução dos ativos	3
2. ENERGIA MEDIDA	4
2.1. Geração por tipo	4
2.2. Consumo	6
2.3. Perdas na rede básica	8
3. GARANTIA FÍSICA	10
4. MECANISMO DE REALOCAÇÃO DE ENERGIA	12
4.1. Garantia física e MRA	12
4.2. Garantia física após MRA e alocação de energia secundária no MRE	13
4.3. Energia transacionada no MRE	13
5. CONTRATOS	15
6. PENALIDADES	17
6.1. Penalidade por insuficiência de lastro de potência	17
6.2. Penalidade por insuficiência de lastro de energia	18
6.3. Penalidades para abatimento dos Encargos de Serviços do Sistema	18
6.4. Penalidades para fins de alívio de exposição de CCEAR	19
7. EXCEDENTE FINANCEIRO	20
8. ENCARGOS DE SERVIÇOS DO SISTEMA	21

8.1.	Recebimento de Encargos de Serviços do Sistema	21
8.2.	Pagamentos por Encargos de Serviços do Sistema	23
9.	ALÍVIO DAS EXPOSIÇÕES FINANCEIRAS DE CCEARS	24
9.1.	Alívio de exposições de CCEAR	24
10.	MECANISMO DE COMPENSAÇÃO DE SOBRAS E DÉFICITS (MCSD)	25
11.	PREÇO DE LIQUIDAÇÃO DE DIFERENÇAS	25
12.	MERCADO DE CURTO PRAZO - MCP	27
13.	ENERGIA DE RESERVA	28
14.	PROINFA	29
14.1.	Geração por fonte das usinas do PROINFA	29
14.2.	Energia contratada e garantia física das usinas do PROINFA	30
15.	LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA	31
16.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32

1. AGENTES

1.1. Número de agentes por classe

A CCEE encerrou o mês de janeiro com 2.341 agentes participantes da contabilização, conforme Gráfico 1.

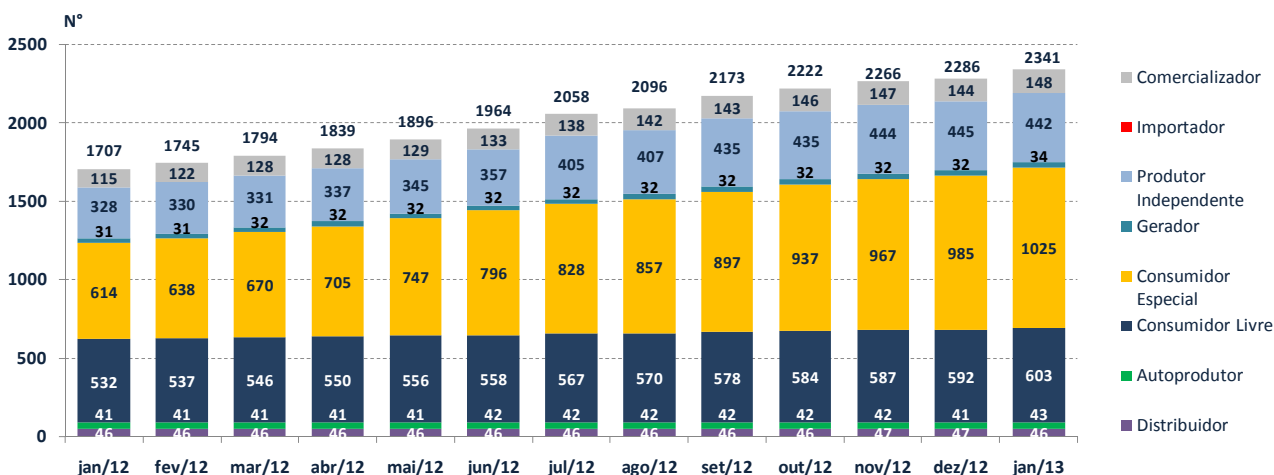


Gráfico 1 - Número de agentes por classe

1.2. Modelagem e evolução dos ativos

Em janeiro, foram modelados¹ 120 ativos de carga, com demanda associada de 559,29 MW, e 7 ativos de geração associados a uma capacidade de 102,24 MW referentes a novos ativos agregados ao sistema. O Gráfico 2 apresenta o número de ativos de geração (G) e unidades consumidoras (C) modelados nos últimos meses por submercado.

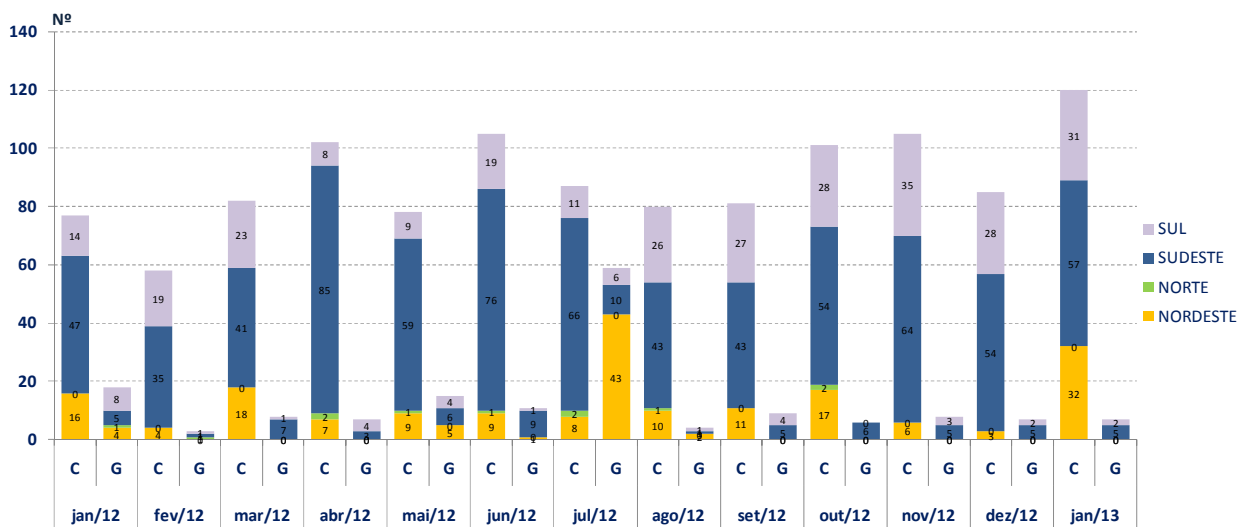


Gráfico 2 - Modelagem dos ativos de geração e de carga

¹ A modelagem na CCEE tem tanto a finalidade de incorporar os novos ativos quanto a de adequar os ativos existentes para fins de compatibilização ao processo de contabilização.

2. ENERGIA MEDIDA

2.1. Geração por tipo

A geração total atingiu 59.483 MW médios em janeiro. A Tabela 1 indica os montantes de geração hidráulica, térmica e eólica no centro de gravidade.

Tabela 1 - Geração Hidráulica, Térmica e Eólica

Energia (MW médio)	Hidráulica	Térmica	Eólica	Total
Geração	45.952	12.894	638	59.483
Participação	77,25%	21,68%	1,07%	100,00%
Comercial	45.939	12.818	605	59.363
Teste	12	76	33	121
Despachada ONS	43.255	12.261	401	55.917
Não Despachada ONS	2.697	633	236	3.566
MRE*	45.461	0	0	45.461
Fora MRE	490	12.894	638	14.022

* inclui a geração em teste das usinas participantes do MRE

No Gráfico 3 apresentamos os montantes mensais de geração hidráulica, térmica e eólica no centro de gravidade.

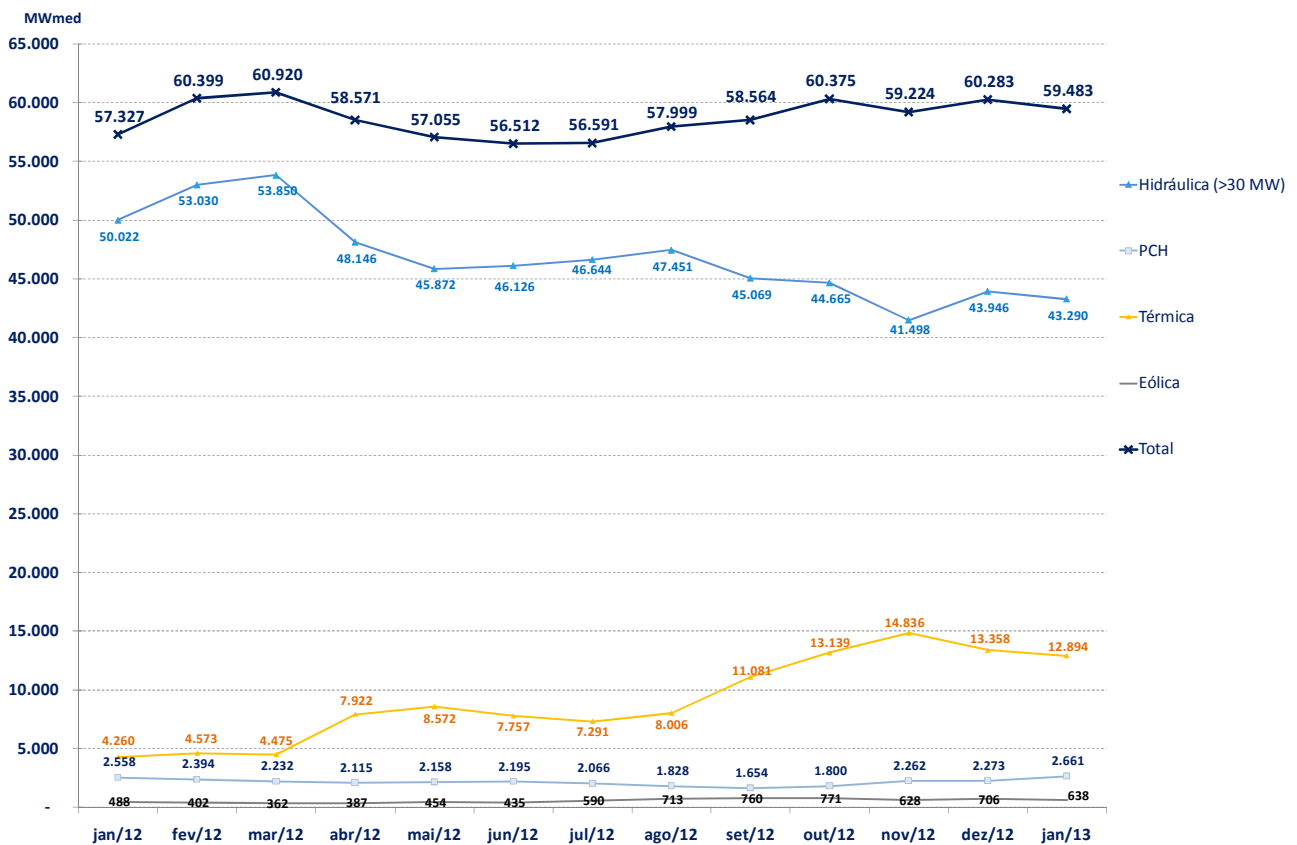


Gráfico 3 - Histórico de geração hidráulica, térmica e eólica

No Gráfico 4 podem ser vistos os montantes mensais de geração térmica por tipo de fonte no centro de gravidade, que totalizaram 12.894 MW médios em janeiro.

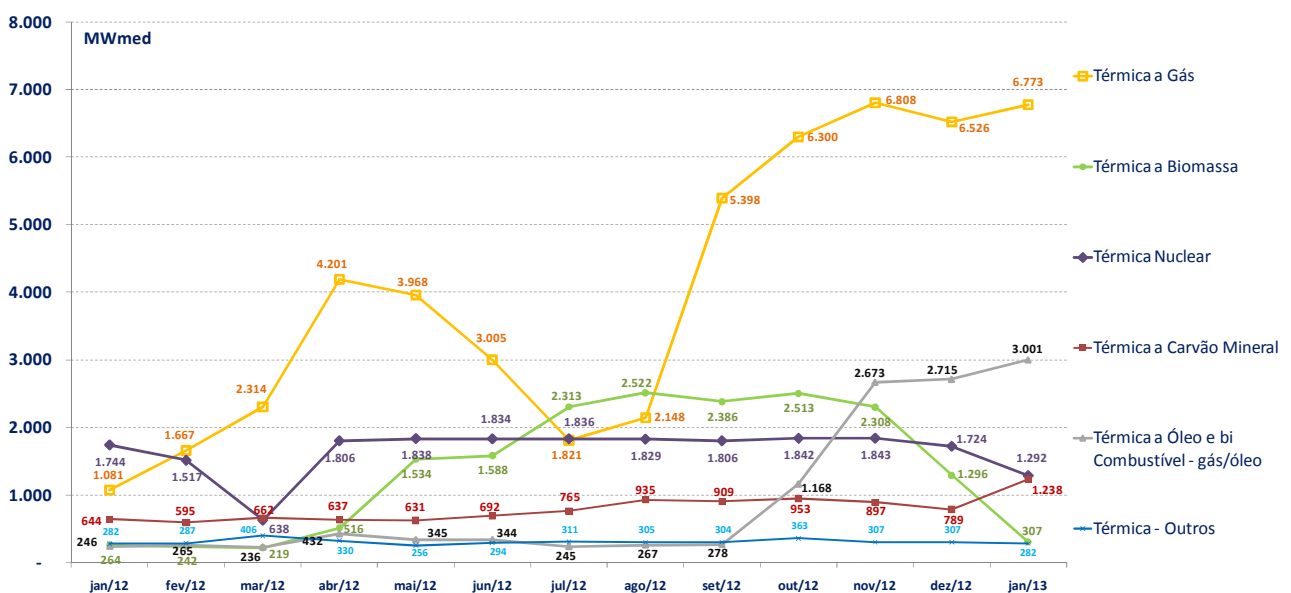


Gráfico 4 - Histórico de geração térmica por tipo de fonte

2.2. Consumo

O consumo total no ACL e ACR foi de 59.455 MW médios em janeiro, superando em 3,75% o aferido no mesmo mês do ano anterior (jan/12). Os valores mensais apresentados no Gráfico 5 não consideram o consumo da geração.

*Obs: Houve uma pequena correção no valor apurado de out/12.

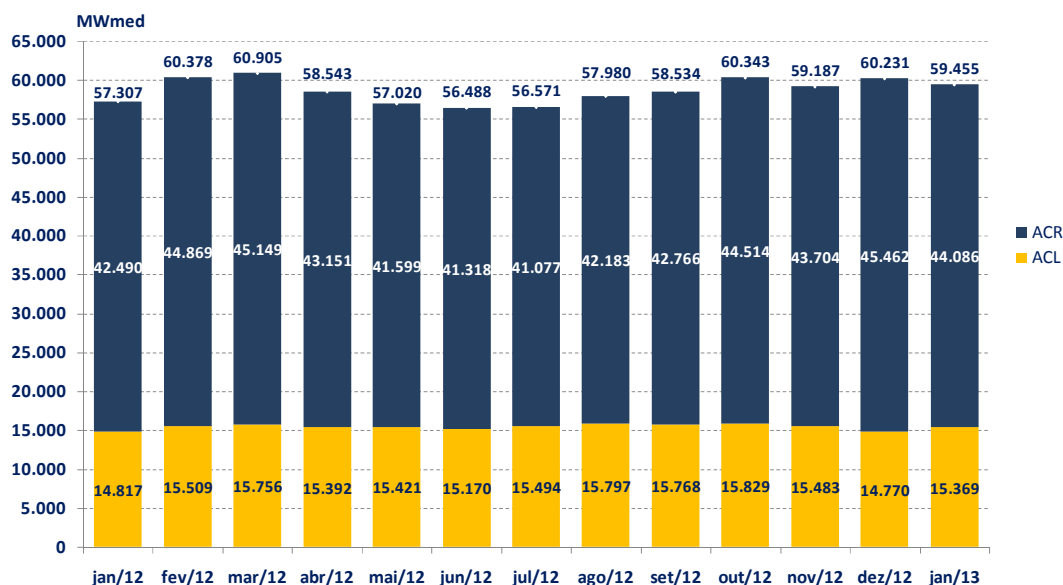
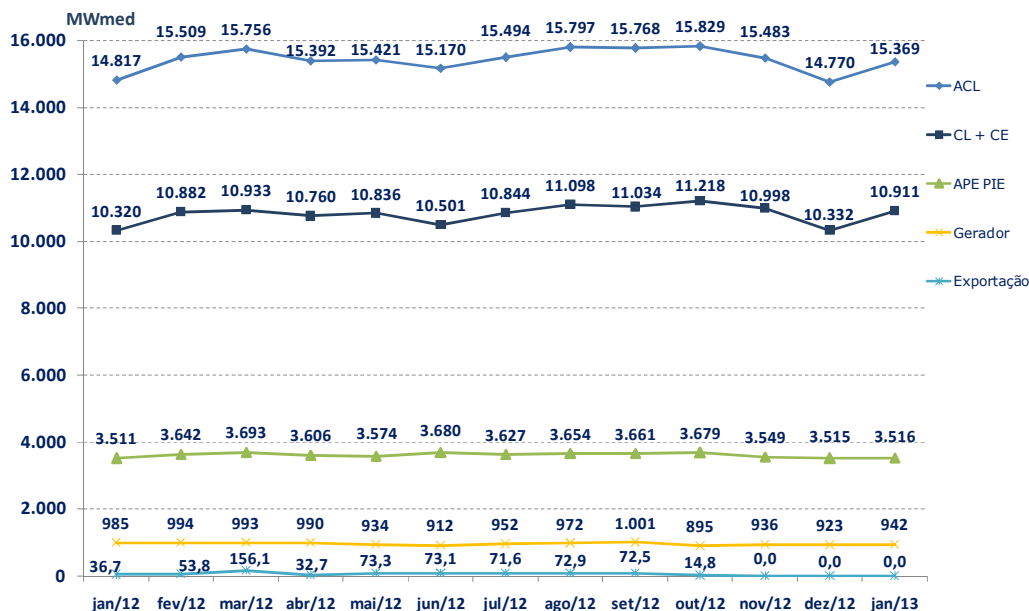


Gráfico 5 - Consumo do mercado livre e cativo

O consumo no ACL alcançou 15.369 MW médios, conforme detalhado no Gráfico 6.



Classe	jan/2012	fev/2012	mar/2012	abr/2012	mai/2012	jun/2012	jul/2012	ago/2012	set/2012	out/2012	nov/2012	dez/2012	jan/2013
Consumidor Especial	1.174	1.279	1.338	1.331	1.371	1.409	1.465	1.565	1.555	1.685	1.712	1.624	1.765
Consumidor Livre	9.121	9.548	9.581	9.431	9.467	9.095	9.379	9.533	9.479	9.548	9.286	8.708	9.146

Gráfico 6 - Consumo de energia no mercado livre

O consumo da classe Gerador (Gráfico 6) corresponde ao atendimento pela Chesf e Eletronorte aos consumidores finais, por meio de contratos com tarifas reguladas pela ANEEL.

O consumo do ramo de metalurgia e produtos de metal atingiu 3.016 MW médios em janeiro, sendo a atividade com maior consumo entre os consumidores livres. Em seguida, aparece o setor químico com consumo de 1.654 MW médios. Destaca-se também a representatividade dos consumidores livres dos ramos de extração de minerais metálicos e não-metálicos cujo consumo atingiu 1.400 MW médios, e dos ramos de bebidas e alimentos, com 921 MW médios. O consumo por ramo de atividade pode ser visto no Gráfico 7.

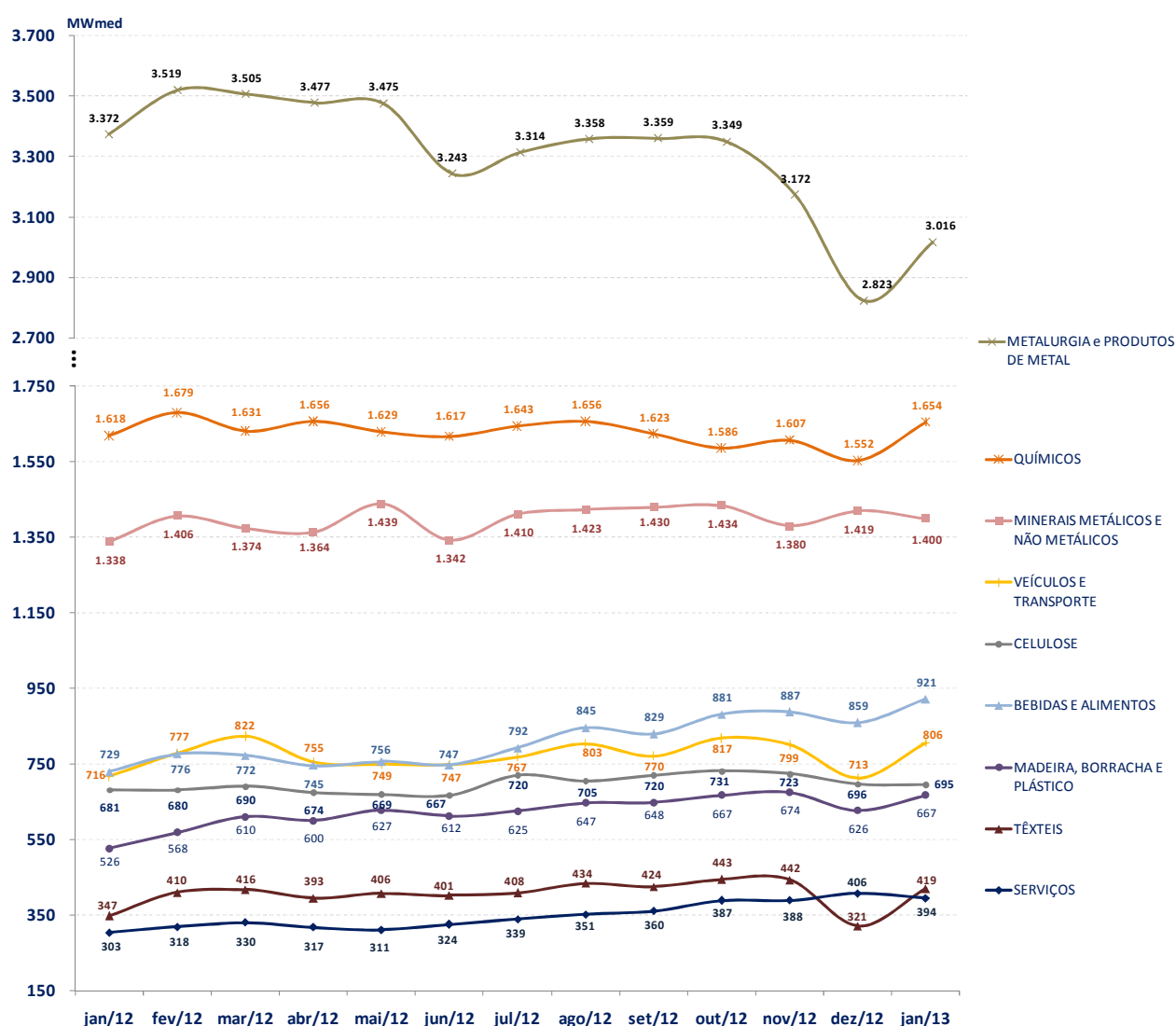


Gráfico 7 - Consumo por ramo de atividade

2.3. Perdas na rede básica

Em janeiro a perda total do sistema atingiu 2.011 MW médios, alocados entre os agentes participantes do rateio de perdas da CCEE. A Tabela 2 apresenta ainda o histórico mensal da geração bruta, consumo bruto e perdas na CCEE.

Tabela 2 - Histórico da geração, consumo e perda

Mês/Ano	Geração Bruta (MW médio)	Consumo Bruto (MW médio)	Perdas (MW médio)	Geração e Consumo* no CG (MW médio)
jan/12	58.566	56.088	2.478	57.327
fev/12	61.736	59.061	2.675	60.399
mar/12	62.365	59.474	2.892	60.920
abr/12	59.895	57.246	2.649	58.571
mai/12	58.195	55.916	2.279	57.055
jun/12	57.503	55.521	1.982	56.512
jul/12	57.668	55.522	2.145	56.595
ago/12	59.095	56.903	2.192	57.999
set/12	59.544	57.584	1.959	58.564
out/12	61.380	59.370	2.010	60.375
nov/12	60.136	58.311	1.826	59.223
dez/12	61.370	59.196	2.174	60.283
jan/13	60.489	58.478	2.011	59.483

* Inclui o consumo da geração

Os fatores médios mensais de perdas de geração apresentaram nos últimos meses variação entre 1,91% (nov/12) e 2,66% (mar/12). O histórico desses valores pode ser visto na Tabela 3. O fator de perda considera a alocação das perdas do sistema somente entre as cargas e as usinas que participam do rateio de perdas.

Tabela 3 - Fatores de perda médios mensais

Mês/Ano	Fator de perdas da geração (%)	Fator de perdas do consumo (%)
jan/12	2,46%	2,50%
fev/12	2,50%	2,54%
mar/12	2,66%	2,71%
abr/12	2,59%	2,61%
mai/12	2,36%	2,34%
jun/12	2,07%	2,05%
jul/12	2,23%	2,23%
ago/12	2,20%	2,21%
set/12	1,98%	2,02%
out/12	2,01%	2,04%
nov/12	1,91%	1,93%
dez/12	2,19%	2,22%
jan/13	2,06%	2,11%

3. GARANTIA FÍSICA

A garantia física total das usinas em janeiro foi de 75.293 MW médios. Esse valor foi 34,2% superior ao mesmo mês de 2012. Ressalta-se que as usinas que não possuem garantia física definida em ato regulatório tem valor definido de garantia física igual à geração. O Gráfico 8 apresenta a evolução da garantia física das usinas por fonte de geração e o consumo mensal no SIN.

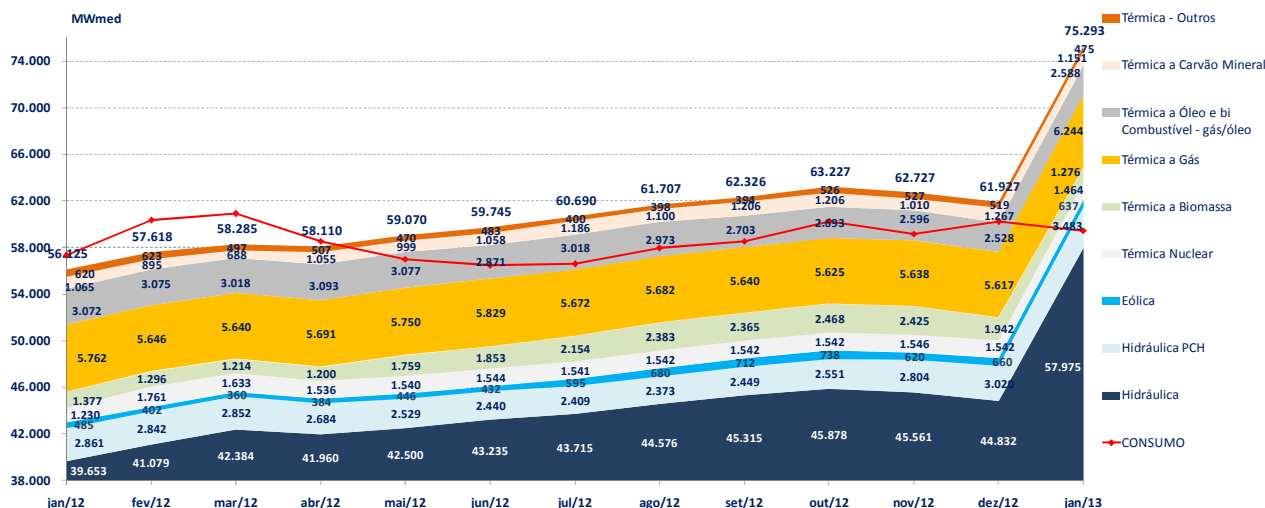


Gráfico 8 - Garantia física das usinas por fonte de geração

A média móvel da garantia física total das usinas nos últimos 12 meses (a partir de fevereiro de 2012) foi de 60.760 MW médios. A média móvel do consumo no mesmo período de fev/12 a jan/13 foi de 58.801 MW médios. O Gráfico 9 apresenta a evolução da média móvel da garantia física das usinas por fonte de geração e a média do consumo no SIN.

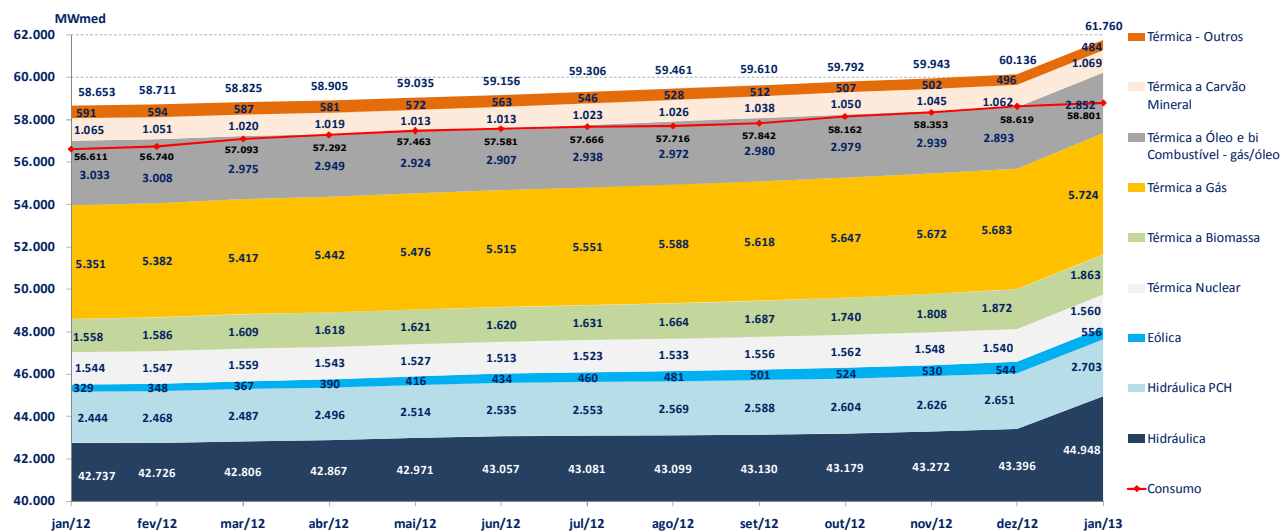


Gráfico 9 - Garantia física das usinas por fonte de geração e consumo - Média móvel de 12 meses

O Gráfico 10 apresenta a folga de garantia física (média móvel) em relação ao consumo (média móvel).

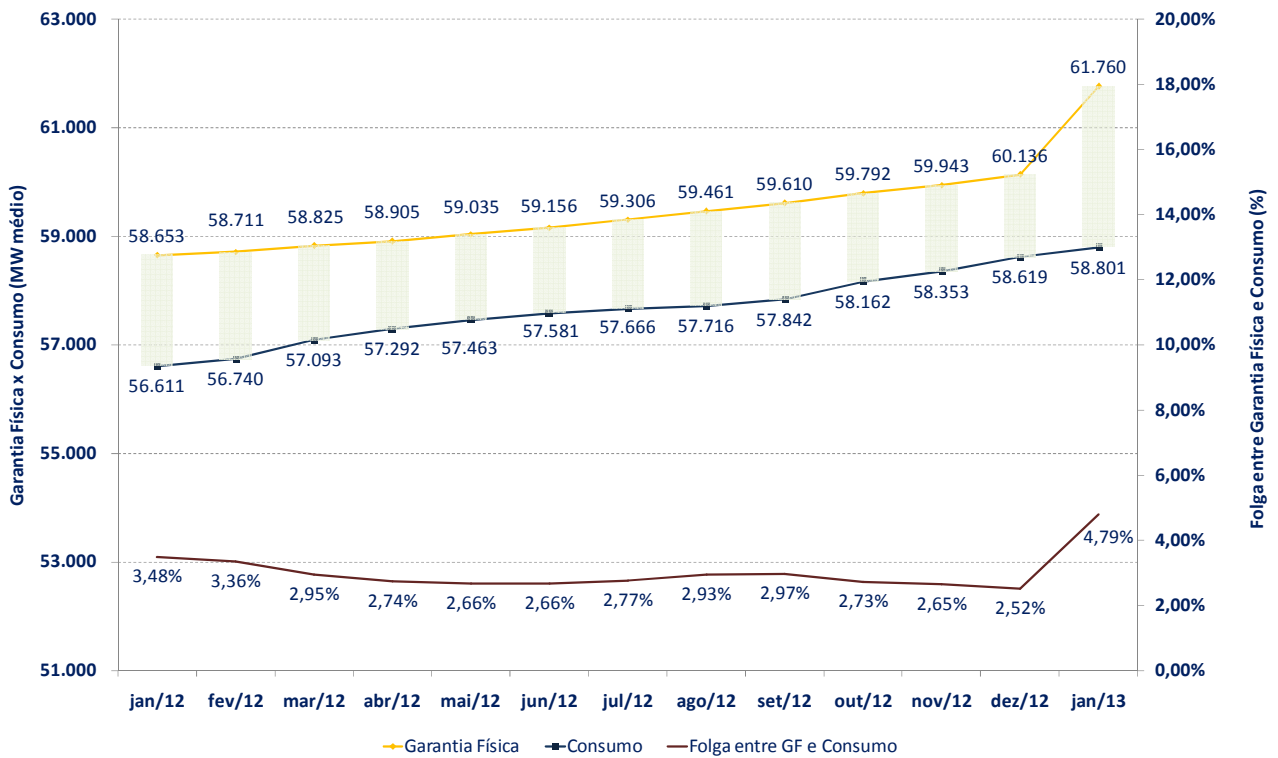


Gráfico 10 - Folga de garantia física (média móvel) em relação ao consumo médio

4. MECANISMO DE REALOCAÇÃO DE ENERGIA

4.1. Garantia física e MRA

A garantia física das usinas participantes do MRE após a aplicação do MRA somou 60.704 MW médios em janeiro, indicando aumento de 45,1% em comparação com o mesmo mês do ano anterior. O Gráfico 11 mostra ainda o comportamento da garantia física antes do MRA e o fator de indisponibilidade médio.

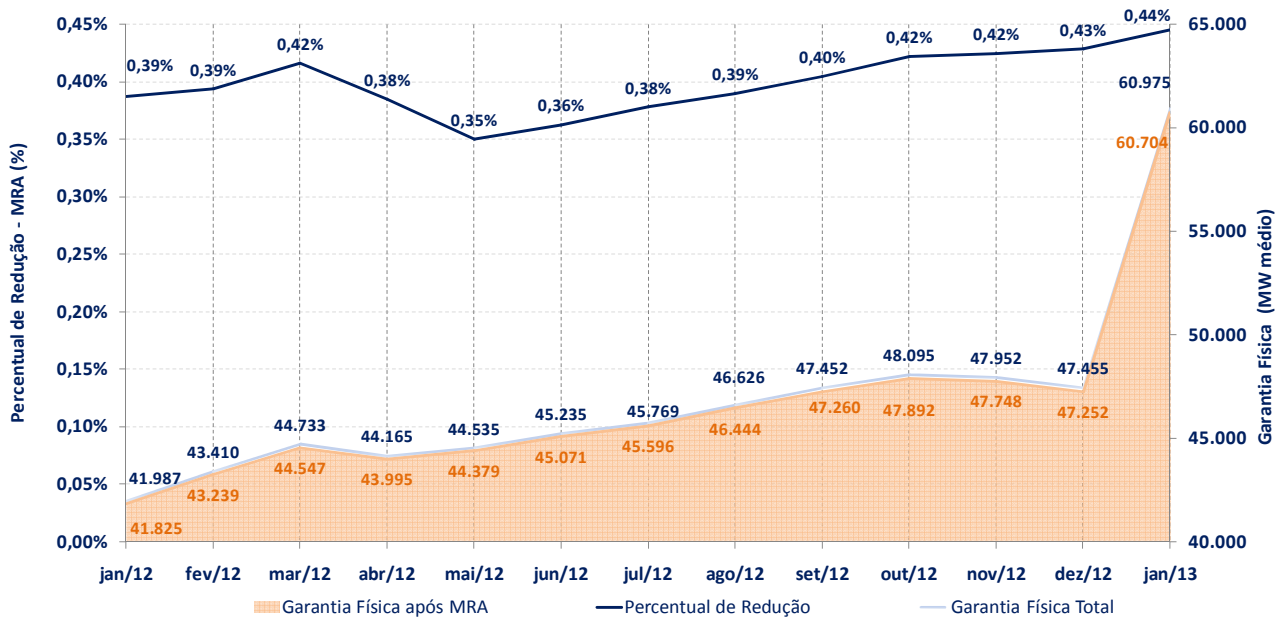


Gráfico 11 - Mecanismo de redução da garantia física

4.2. Garantia física após MRA e alocação de energia secundária no MRE

O Gráfico 12 apresenta a geração e a garantia física das usinas participantes do MRE. A geração das usinas participantes do MRE representou 76,41% da geração total no SIN (item 2.1).

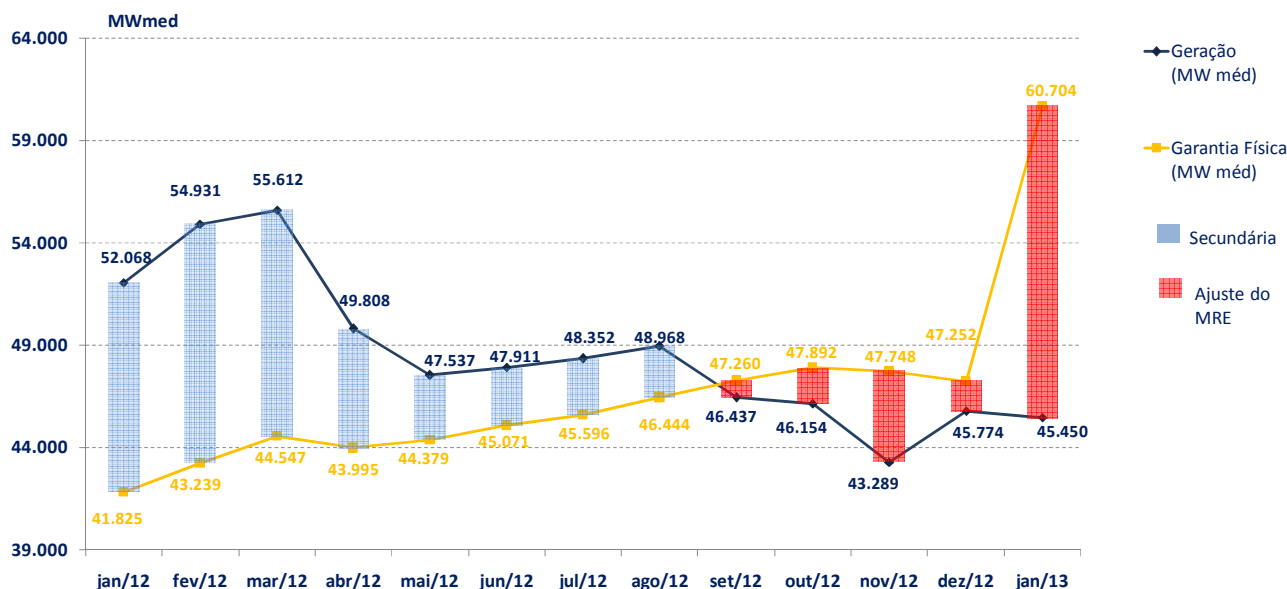


Gráfico 12 - Geração, garantia física após MRA, energia secundária e GSF

4.3. Energia transacionada no MRE

A energia transacionada no MRE totalizou 9.464 MW médios em janeiro, conforme apresentado na Tabela 4. A transferência de energia entre os participantes do MRE contempla tanto as transferências para fins de garantia física quanto à alocação da energia secundária.

Tabela 4 - Histórico da energia transacionada no MRE

Mês/ Ano	Energia transacionada no MRE (MW médio)	Custo MRE (R\$/MWh)	Volume alocado no MRE (R\$)
jan/12	6.419	9,87	47.154.064
fev/12	5.745	9,82	39.310.886
mar/12	6.411	9,82	46.835.186
abr/12	7.276	10,17	53.298.356
mai/12	6.748	10,51	52.762.698
jun/12	6.434	10,65	49.333.329
jul/12	6.714	10,76	53.751.982
ago/12	6.819	10,28	52.158.641
set/12	7.244	10,25	53.476.629
out/12	7.824	10,30	59.877.945
nov/12	7.818	10,38	58.417.302
dez/12	7.106	10,41	55.029.797
jan/13	9.464	11,55	81.328.818

O Gráfico 13 apresenta a relação entre a energia gerada pelas usinas participantes do MRE e a energia transacionada no MRE.

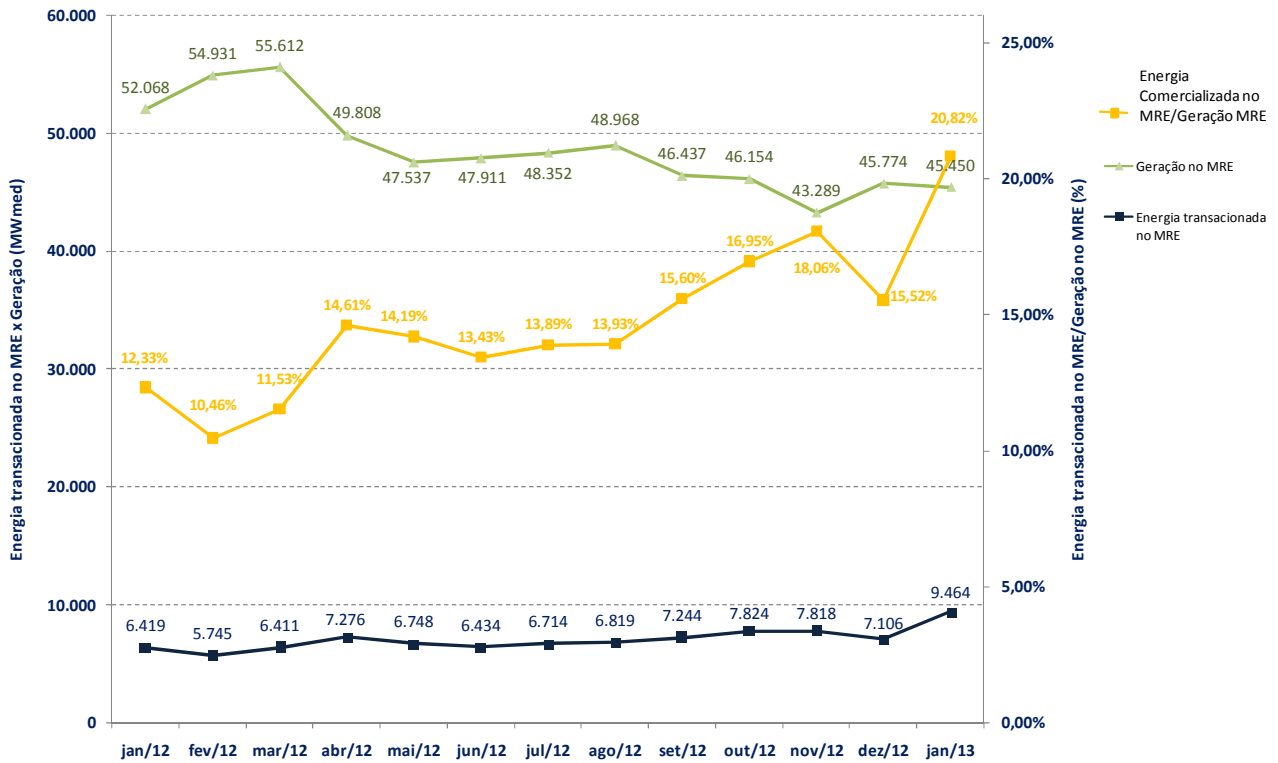


Gráfico 13 – Geração e energia transacionada no MRE

5. CONTRATOS

Em janeiro foram considerados 61.871 contratos na contabilização, o que representou uma comercialização de 80.390 MW médios. Esse número considera contratos entre perfis do mesmo agente.

O Gráfico 14 apresenta os montantes contratados por tipo de contrato, considerados na contabilização.

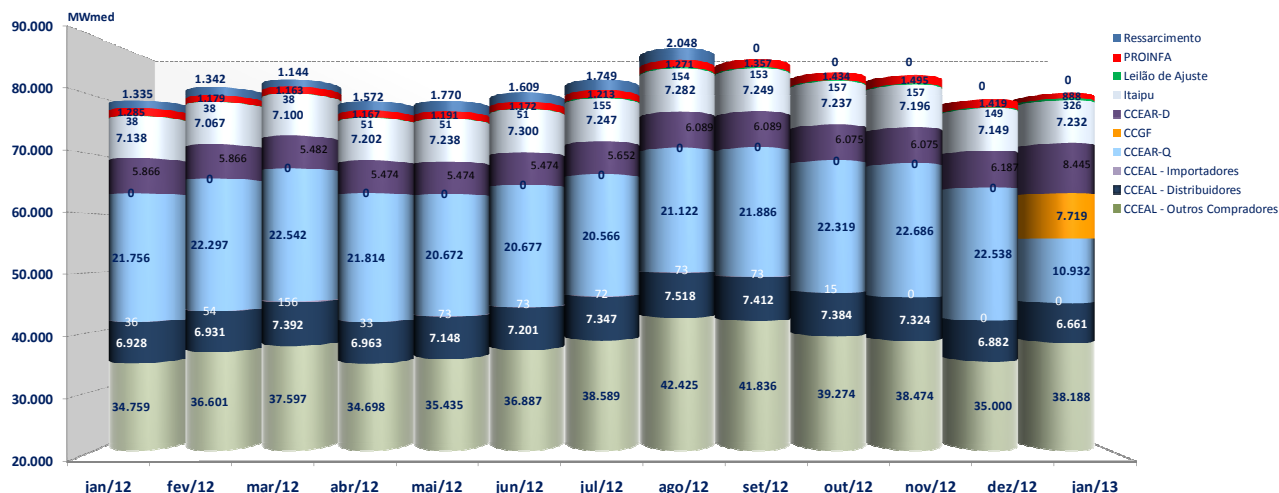


Gráfico 14 - Contratos por tipo

A Tabela 5 apresenta o número de contratos contabilizados por tipo.

Tabela 5 – Nº de Contratos por tipo

Tipo de Contrato	CCEAL Outros Compradores	CCEAL Distrib.	CCEAL Import.	CCEAR-Q	CCGF	CCEAR-D	Itaipu	Leilão de Ajuste	PROINFA	Ressarcimento	Total
jan/2012	5.743	144	9	3.888	0	2.578	29	7	2.081	191	14.670
fev/2012	5.870	141	13	3.888	0	2.566	29	7	2.105	191	14.810
mar/2012	6.256	140	22	3.888	0	2.536	29	7	2.129	188	15.195
abr/2012	5.610	139	10	3.888	0	2.502	29	11	2.202	185	14.576
mai/2012	6.040	140	2	3.888	0	2.480	29	11	2.251	179	15.020
jun/2012	6.609	139	2	3.935	0	2.480	29	11	2.306	179	15.690
jul/2012	7.439	137	15	3.935	0	2.462	29	44	2.354	179	16.594
ago/2012	7.511	137	10	3.935	0	2.440	29	44	2.395	173	16.674
set/2012	7.667	137	4	3.962	0	2.440	29	44	2.429	0	16.712
out/2012	7.685	137	2	3.980	0	2.440	29	42	2.478	0	16.793
nov/2012	10.374	138	0	3.984	0	2.423	29	42	2.557	0	19.547
dez/2012	48.366	129	0	3.984	0	2.423	29	39	2.604	0	57.574
jan/2013	50.165	122	0	3.912	1.302	3.313	31	0	3.026	0	61.871

Na Tabela 6 apresentamos os montantes de energia transacionados entre as classes de agentes (comprador e vendedor).

Tabela 6 - Energia contratada por classe de agente

Energia contratada (MW médio)									
Classe	Compradores								TOTAL
	Auto-produtor	Comercializador	Consumidor Especial	Consumidor Livre	Distribuidor	Gerador	Importador	Produtor Independente	
Autoprodutor	64	356	11	40	102	-	-	70	643
Comercializador	474	6.353	539	3.817	9.016	494	-	2.470	23.163
Distribuidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerador	1.322	3.473	49	3.827	19.292	882	-	789	29.634
Produtor Independente	1.650	6.294	1.203	1.991	13.466	742	-	1.604	26.950
TOTAL	3.510	16.475	1.803	9.676	41.876	1.588	-	4.932	80.390

* A UHE Itaipu é representada na CCEE como agente comercializador.

Em janeiro de 2013, foram contabilizados 53.094 contratos de compra no ACL, considerando os tipos CCEAL, realizados por Produtores Independentes, Geradores e Comercializadores, bem como CCEAL e PROINFA realizados por Autoprodutores, Consumidores Livres e Especiais, representando um volume sazonalizado de 38.514 MW médios. O Gráfico 15 apresenta a representatividade desses valores por duração do contrato.

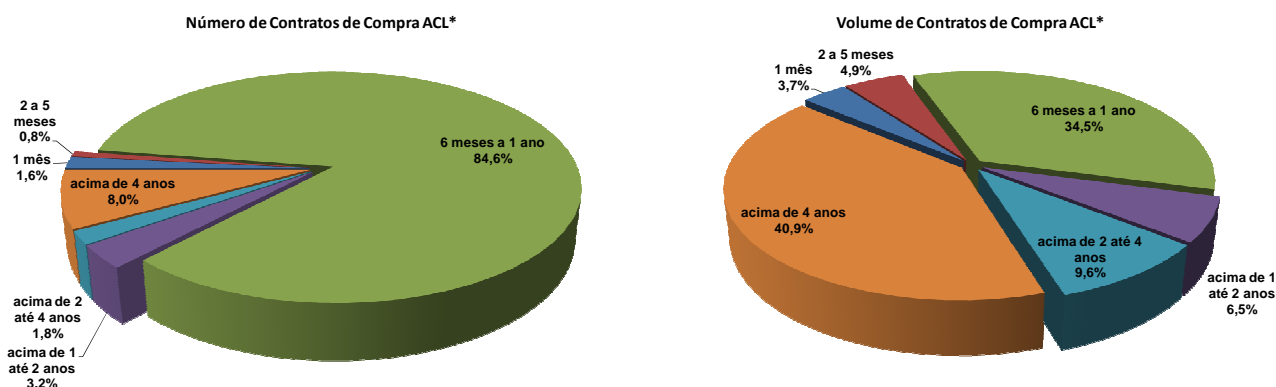


Gráfico 15 – Contratos de compra ACL por duração.

Já o Gráfico 16 considera somente as classes de Consumidores Livres e Especiais, que corresponderam por 22.203 contratos e um volume de 11.479 MW médios.

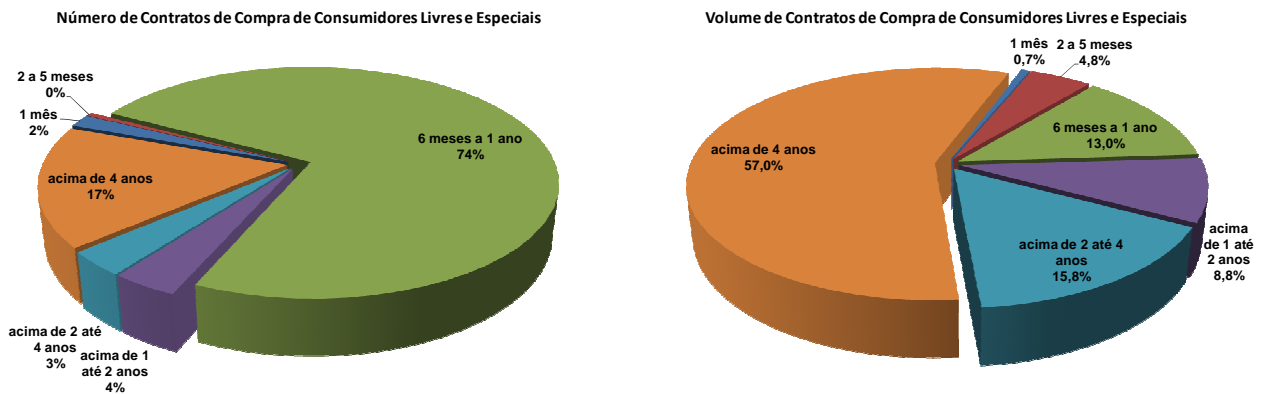


Gráfico 16 – Contratos de compra de Consumidores Livres e Especiais por duração.

6. PENALIDADES

6.1. Penalidade por insuficiência de lastro de potência

O Gráfico 17 apresenta o histórico dos preços de referência para pagamento da penalidade por insuficiência de lastro de potência nos últimos 13 meses disponíveis.

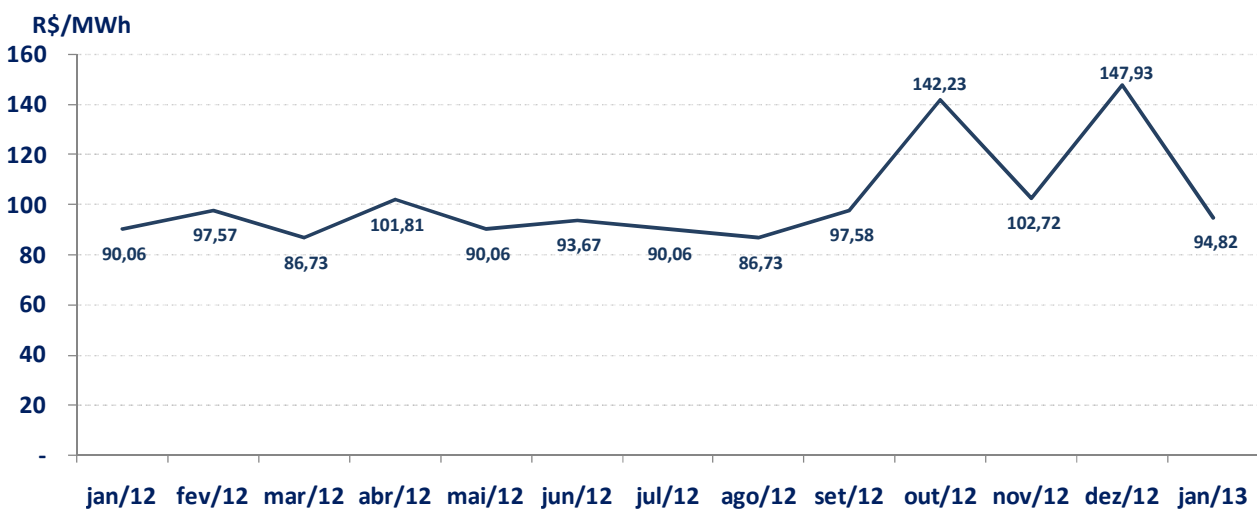


Gráfico 17 - Histórico de preços de referência para penalidades de potência

6.2. Penalidade por insuficiência de lastro de energia

O Preço de Referência para Penalização, utilizado para valorar a Insuficiência de Lastro de Energia dos agentes, exceto dos distribuidores, é determinado pelo maior valor entre Preço Médio da Liquidação das Diferenças para Penalização que neste mês é de 414,46 R\$/MWh, e o Valor de Referência que a partir de janeiro de 2013 passou a 163,04 R\$/MWh sendo obtido portanto com base no PMED_PNL. Os valores de VR e PMED_PNL são apresentados no Gráfico 18.

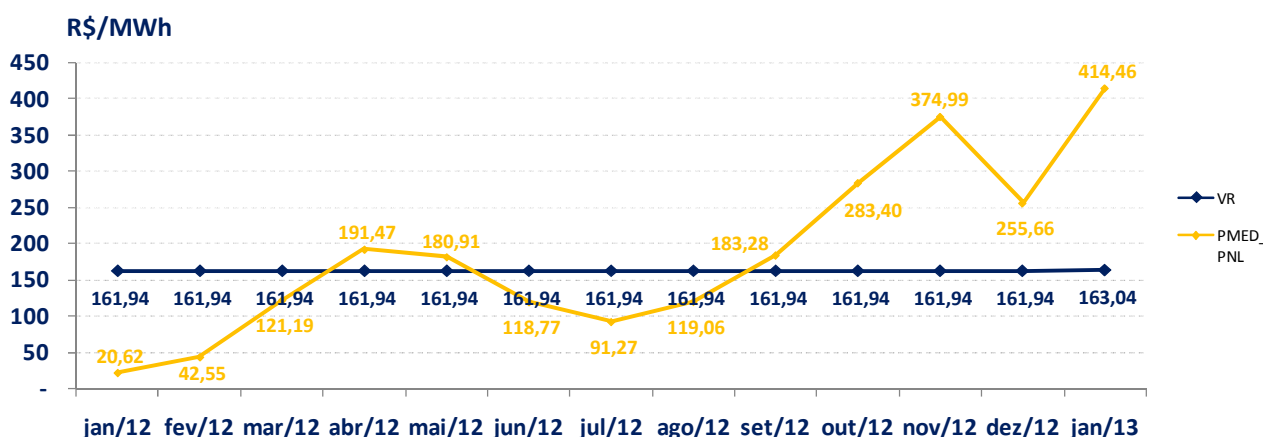


Gráfico 18 - Valores de VR e PMED_PNL para penalidades por insuficiência de lastro de energia

O Preço de Referência para Penalização dos Distribuidores, utilizado para valorar a Insuficiência de Lastro de Energia dos distribuidores, é determinado, sempre no mês de janeiro, pelo maior valor entre o Preço Médio de Liquidação das Diferenças para Penalização dos Distribuidores (representa a média do PLD ponderada pela carga do mercado, ambos referentes aos 12 meses precedentes ao mês de apuração) e o Valor Anual de Referência para Penalização dos Distribuidores que em 2012 foi de 166,24 R\$/MWh.

6.3. Penalidades para abatimento dos Encargos de Serviços do Sistema

As penalidades pagas utilizadas para o abatimento dos Encargos de Serviços do Sistema é composto pela soma dos montantes financeiros efetivamente pagos pelos agentes a título de (i) penalidades pela não geração de energia por falta de combustível, (ii) penalidades associadas à coleta de dados de medição, (iii) penalidades por inobservância do aporte de garantias financeiras, (iv) multa por inadimplência na liquidação financeira do Mercado de Curto Prazo e (v) Total de Penalidade por Insuficiência de Lastro de Energia para Abatimento. O Total de Penalidades Aplicadas para Alívio de ESS totalizaram R\$ 810.670,21 na contabilização de janeiro (Tabela 7).

Tabela 7 - Penalidade disponível para abatimento dos encargos de serviços do sistema

Classe do Agente	Penalidade por Falta de Combustível (R\$)	Penalidades de Medição (R\$)	Multas pelo não Aporte das Gar. Fin. (R\$)	Multa por Inadimplência no MCP (R\$)	Penalidades por Insuficiência de Lastro de Energia (R\$)	Total das Penalidades (R\$)
Autoprodutor	-	160.000,00	-	-	-	160.000,00
Comercializador	-	63.289,60	-	-	-	63.289,60
Consumidor Especial	-	10.000,00	120.176,72	1.435,31	-	131.612,03
Consumidor Livre	-	-	23.147,12	339,89	-	23.487,01
Distribuidor	-	23.481,00	78,64	31,46	-	23.591,10
Gerador	-	80.000,00	-	-	-	80.000,00
Importador	-	-	-	-	-	-
Produtor Independente	-	31.268,00	297.422,47	-	-	328.690,47
Total Geral	-	368.038,60	440.824,95	1.806,66	-	810.670,21

6.4. Penalidades para fins de alívio de exposição de CCEAR

As penalidades pagas consideradas na contabilização de janeiro totalizaram R\$ 180.748,94 conforme apresentado na Tabela 8.

Tabela 8 - Penalidades pagas para fins de alívio de exposição de CCEAR

Classe do Agente	Insuficiência de Lastro de Venda (R\$)	Insuficiência de Lastro de Potência (R\$)	Total Geral (R\$)
Autoprodutor	2.217,75	-	2.217,75
Comercializador	21.797,44	-	21.797,44
Consumidor Especial	26.899,06	-	26.899,06
Consumidor Livre	21.160,86	-	21.160,86
Distribuidor	-	-	-
Gerador	-	-	-
Importador	-	-	-
Produtor Independente	108.673,83	-	108.673,83
Total Geral	180.748,94	-	180.748,94

7. EXCEDENTE FINANCEIRO

Em janeiro o excedente financeiro foi de R\$ 4.584.903,99 conforme apresentado na Tabela 9.

Tabela 9 - Alocação de excedente financeiro

Mês/ Ano	Excedente Financeiro (R\$)	Exposições Positivas (R\$)	Exposições Negativas (R\$)	Exposições Remanescentes (R\$)	Reservas para alívio de ESS (R\$)
jan/12	6.847.668,48	3.297,78	2.406.387,32	0,00	4.444.578,93
fev/12	41.770.118,27	2.878.827,65	6.180.682,64	0,00	38.468.263,29
mar/12	24.789.246,56	15.782,00	4.220.935,98	0,00	20.584.092,57
abr/12	26.542.496,52	1.309.072,63	21.696.479,67	0,00	6.155.089,48
mai/12	482.569,59	2.965,21	822.295,91	336.761,11	0,00
jun/12	241.430,68	2.567,10	60.748,39	0,00	0,00
jul/12	-1.521,07	1.576,93	423,99	368,12	0,00
ago/12	17.063,35	52.779,18	49.233,78	0,00	20.240,63
set/12	1.116.189,13	54.933,38	907.453,89	0,00	263.668,62
out/12	30.616.374,71	2.125.303,64	39.627.553,42	6.782.835,18	0,00
nov/12	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00
dez/12	7.184.996,67	690.459,87	2.561.170,99	0,00	5.314.285,55
jan/13	4.584.903,99	1.191.069,29	4.719.273,29	0,00	1.056.699,99

8. ENCARGOS DE SERVIÇOS DO SISTEMA

8.1. Recebimento de Encargos de Serviços do Sistema

O montante total de recebimento de Encargos de Serviços do Sistema (ESS) em janeiro foi de R\$ 693,39 milhões. A Tabela 10 apresenta o histórico dos valores recebidos por ESS desde janeiro de 2012.

Tabela 10 - Recebimentos por Encargos de Serviços do Sistema

Mês/ Ano	Recebimento por restrição de operação (R\$)	Recebimento por serviços auxiliares (R\$)	Recebimento por segurança energética (R\$)	Recebimento por ultrapassagem da CAR (R\$)	Montante total de recebimento (R\$)
jan/12	77.285.786,46	6.333.984,72	-	-	83.619.771,18
fev/12	106.144.971,48	8.021.430,86	-	-	114.166.402,34
mar/12	106.658.199,39	5.814.124,42	980.946,85	-	113.453.270,66
abr/12	91.292.153,67	7.097.980,42	76.932.924,23	-	175.323.058,32
mai/12	55.407.161,18	8.112.275,02	11.128.533,48	-	74.647.969,68
jun/12	89.942.492,75	17.008.617,37	2.065.230,42	-	109.016.340,54
jul/12	67.056.949,84	6.712.752,01	27.102.326,91	-	100.872.028,76
ago/12	63.108.313,54	8.365.752,31	17.039.971,13	-	88.514.036,98
set/12	68.495.132,52	6.180.617,24	48.353.185,88	-	123.028.935,64
out/12	57.586.035,08	5.632.214,08	232.316.040,52	-	295.534.289,68
nov/12	34.926.229,37	6.447.496,70	532.310.752,30	-	573.684.478,37
dez/12	37.111.900,92	3.627.291,41	813.628.137,09	96.244.190,44	950.611.519,86
jan/13	14.161.748,27	6.849.833,62	548.088.232,82	70.290.796,96	693.390.611,67

O total de ESS acumulado nos últimos 12 meses foi de R\$ 3.358 milhões, sendo R\$ 2.309 milhões decorrentes de Encargos de Segurança Energética. O Gráfico 19 ilustra a evolução por tipo de encargo e seu respectivo valor em reais.

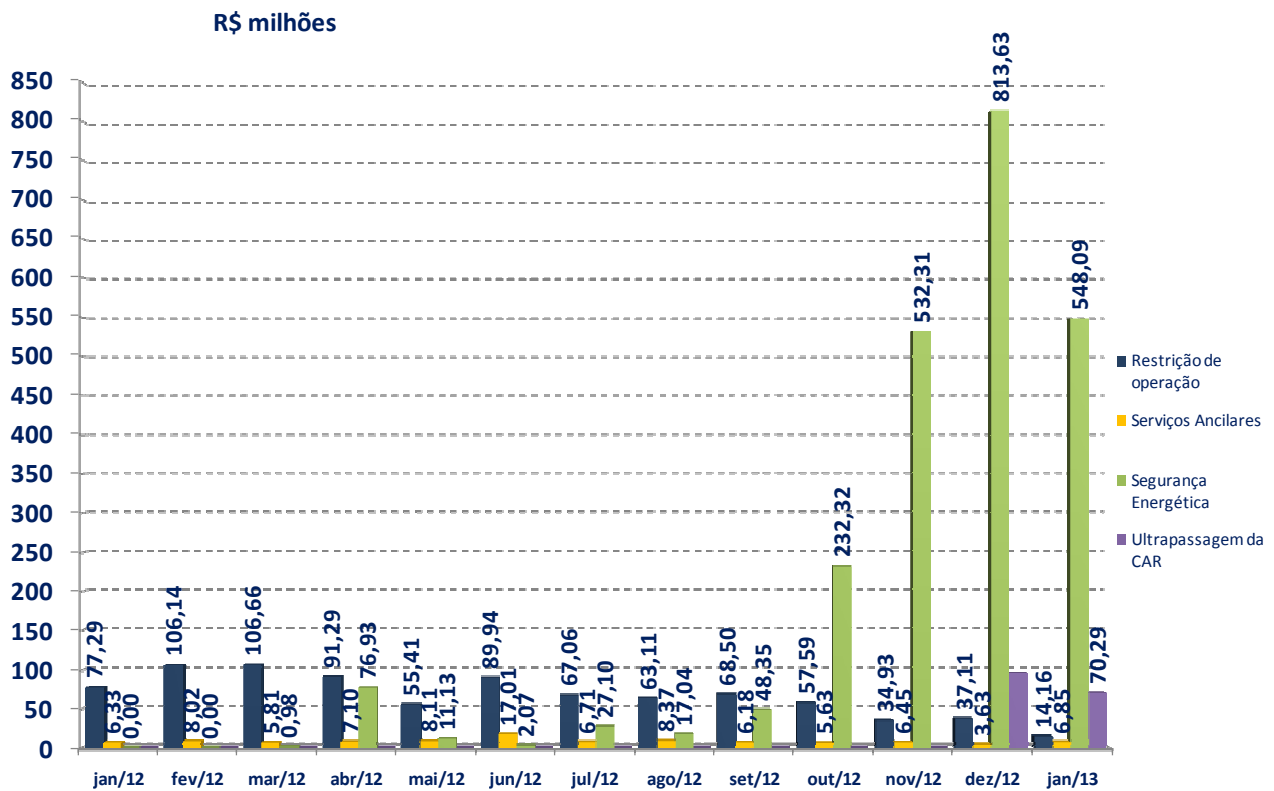


Gráfico 19 - Encargos de Serviços do Sistema

Em janeiro, houve despacho de 1.914.870,81 MWh por segurança energética. A Tabela 11 apresenta os montantes mensais de energia proveniente de despacho desta natureza.

Tabela 11 - Despacho por segurança energética

Mês/Ano	Despacho por segurança energética (MWh)
jan/12	0,00
fev/12	0,00
mar/12	19.821,34
abr/12	1.161.715,01
mai/12	286.471,09
jun/12	32.105,05
jul/12	374.072,31
ago/12	327.553,70
set/12	871.186,99
out/12	1.304.758,97
nov/12	2.080.493,10
dez/12	2.726.491,42
jan/13	1.914.870,81

8.2. Pagamentos por Encargos de Serviços do Sistema

O valor de pagamento de ESS em janeiro foi de R\$ 637,51 milhões. A Tabela 12 a seguir apresenta o histórico dos valores de recebimento total por ESS e seus respectivos abatimentos, reservas para alívio de ESS, penalidades aplicadas, sobra de excedente financeiro e o montante resultante de pagamento de ESS desde janeiro de 2012.

Tabela 12 - Pagamentos por Encargos de Serviços do Sistema

Mês/ Ano	Montante total de recebimento (R\$)	Reservas para alívio de ESS (R\$)	Total de penalidades aplicadas (R\$)	Sobra de excedente financeiro no mês anterior (R\$)	Pagamento por ESS (R\$)
jan/12	83.619.771,18	4.444.578,93	737.407,74	57.290,90	78.380.493,61
fev/12	114.166.402,34	38.468.263,29	3.085.542,39	12.714,34	72.599.882,32
mar/12	113.453.270,66	20.584.092,57	1.924.605,45	25.798,15	90.918.774,49
abr/12	175.323.058,32	6.155.089,48	4.699.812,88	386.392,39	164.081.763,56
mai/12	74.647.969,68	0,00	2.330.894,61	67.145,64	72.249.929,44
jun/12	109.016.340,54	0,00	1.651.459,57	24.047,24	107.340.833,73
jul/12	100.872.028,76	0,00	1.147.902,26	5.989,92	99.718.136,58
ago/12	88.514.036,98	20.240,63	933.864,49	7.523,67	87.552.408,19
set/12	123.028.935,64	263.668,62	463.800,21	11.664,65	122.289.802,45
out/12	295.534.289,68	0,00	762.278,21	7.957,51	294.764.053,79
nov/12	573.684.478,37	0,00	1.516.551,66	5.673,60	572.162.252,87
dez/12	950.611.519,86	5.314.285,55	3.135.980,09	6.755,50	942.154.499,10
jan/13	639.390.611,67	1.056.699,99	810.670,21	7.032,59	637.516.208,92

9. ALÍVIO DAS EXPOSIÇÕES FINANCEIRAS DE CCEARS

9.1. Alívio de exposições de CCEAR

Em janeiro, o total de exposição positiva, R\$ 13,65 milhões, e penalidades, R\$ 180 mil, não foram suficientes para abater as exposições negativas, R\$ 22,55 milhões, de CCEAR. Na Tabela 13 são apresentadas mensalmente as exposições positivas e negativas dos contratos CCEARS.

Tabela 13 - Alívio das exposições financeiras dos CCEARS

Mês/ Ano	Exposição Positiva (R\$)	Exposição Negativa (R\$)	Valor total das Penalidades em Base Anual (R\$)	Sobra das Exposições Positivas (R\$)	Total de Exposições Negativas Remanescentes (R\$)
jan/12	39.727.453,09	50.795.155,21	1.718.943,39	-	9.348.758,73
fev/12	133.965.263,73	185.829.436,46	1.724.461,32	-	50.139.711,41
mar/12	61.588.536,59	82.042.048,23	2.384.268,72	-	18.069.242,92
abr/12	46.150.361,58	59.691.783,62	9.964.975,29	-	3.576.446,75
mai/12	1.995.689,62	2.083.620,16	1.924.271,49	1.836.340,95	-
jun/12	406.228,73	385.351,39	133.162,22	154.039,56	-
jul/12	3.674,47	2.833,09	736.625,15	737.466,53	-
ago/12	95.265,85	80.583,41	1.659.675,47	1.674.357,91	-
set/12	1.267.705,11	1.193.459,20	2.115.620,50	2.189.866,41	-
out/12	71.069.493,41	59.117.959,10	545.153,87	12.496.688,18	-
nov/12	-	-	686.617,87	686.617,87	-
dez/12	25.685.231,13	31.014.400,42	174.206,95	-	5.154.962,35
jan/13	13.657.737,40	22.559.998,87	180.748,94	-	8.721.512,54

10. MECANISMO DE COMPENSAÇÃO DE SOBRAS E DÉFICITS (MCSD)

A Tabela 14 apresenta o total das declarações de sobras e déficits, bem como os montantes de energia compensados e devolvidos para o processamento mensal do MCSD.

Tabela 14 - Sobras, déficits, compensação e devoluções mensais do MCSD

Mês/Ano	Sobras			Déficits (MW médio)	Compensação (MW médio)	Devolução de CCEAR (MW médio)
	Saída consumidores livres (MW médio)	Acréscimo Contratos (MW médio)	Desvios de Mercado (MW médio)			
jan/12	232,9	28,6	0,0	0,0	0,0	261,5
fev/12	20,1	0,0	0,0	0,0	0,0	20,1
mar/12	0,0	0,0	976,1	74,8	74,8	0,0
abr/12	100,9	0,0	0,0	10,0	10,0	90,9
mai/12	11,6	0,0	0,0	119,5	11,6	0,0
jun/12	0,0	0,0	117,2	350,9	117,2	0,0
jul/12	9,7	0,0	0,0	212,2	9,7	0,0
ago/12	16,0	0,0	0,0	176,1	16,0	0,0
set/12	0,0	0,0	418,3	404,4	404,4	0,0
out/12	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
nov/12	0,0	0,0	12,5	171,8	12,5	0,0
dez/12	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
jan/13	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

11. PREÇO DE LIQUIDAÇÃO DE DIFERENÇAS

Em janeiro, o valor utilizado para valorar a compra e venda de energia no mercado de curto prazo, média do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), foi de 411,85 R\$/MWh. O Gráfico 20 mostra o histórico do PLD médio mensal por submercado.

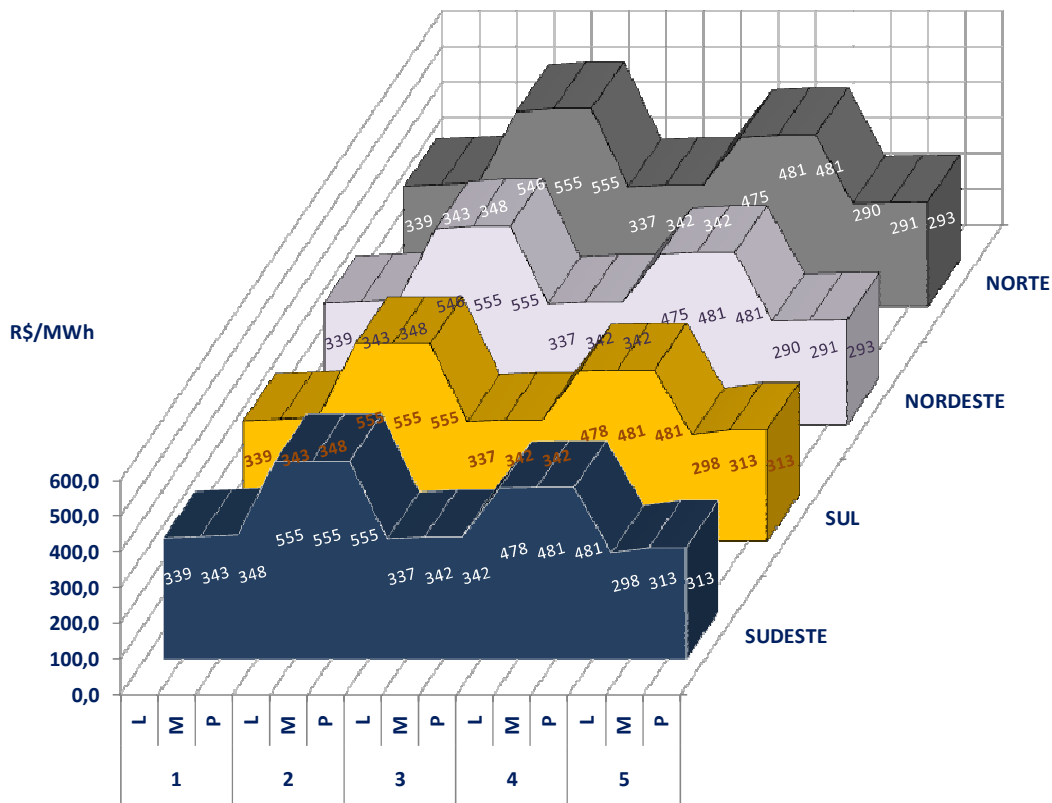


Gráfico 20 - Valor médio mensal do PLD

O Gráfico 21 detalha os valores médios do PLD em cada submercado em janeiro, apresentando os valores mínimos e máximos em cada submercado.

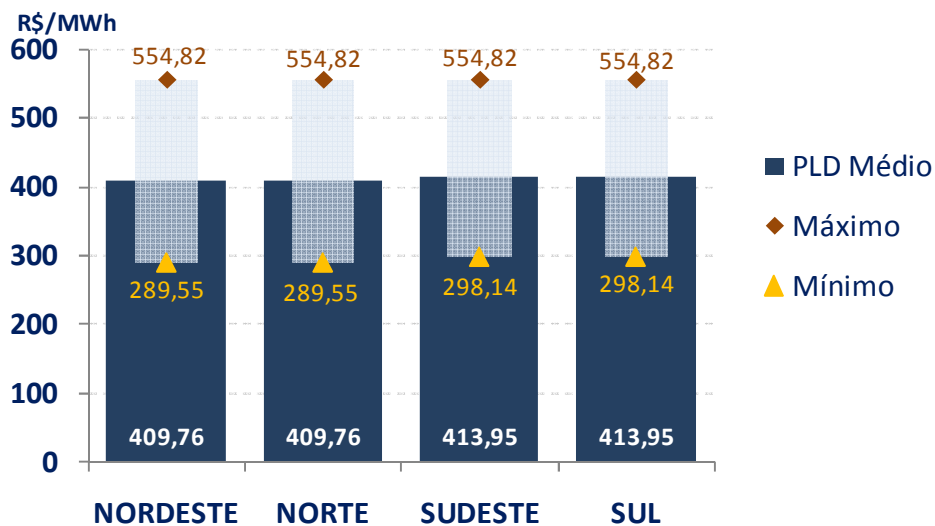


Gráfico 21 – PLD médio e limite mínimo e máximo, por submercado

12. MERCADO DE CURTO PRAZO - MCP

O total de compra no Mercado de Curto Prazo (MCP) pelos agentes da CCEE foi R\$ 3,15 bilhões. O histórico da compra/venda líquida de energia no MCP, apurada por agente, considerando os perfis geração e distribuição, é apresentado na Tabela 15.

Tabela 15 - Compra e venda no Mercado de Curto Prazo

Mês/Ano	Energia MCP (MW médio)	Venda MCP (R\$)	Compra MCP (R\$)
jan/12	11.239	197.984.735,34	-204.977.050,91
fev/12	10.801	455.582.005,64	-496.791.127,59
mar/12	10.516	970.045.772,07	-995.063.203,25
abr/12	6.482	852.559.639,00	-879.143.681,86
mai/12	5.935	794.826.707,19	-795.310.865,05
jun/12	6.784	556.992.392,90	-557.233.238,19
jul/12	7.476	500.472.104,31	-500.470.583,24
ago/12	7.564	634.408.722,06	-634.425.785,41
set/12	5.163	679.598.394,05	-680.714.583,98
out/12	4.987	999.139.347,88	-1.029.755.722,80
nov/12	5.585	1.461.876.089,99	-1.461.876.090,17
dez/12	5.115	1.031.446.847,26	-1.038.631.843,94
jan/13	10.197	3.148.209.057,93	-3.152.793.960,77

Os valores de compra e venda no Mercado de Curto Prazo podem ser diferentes devido à diferença de preços entre os submercados e entre os patamares de carga.

13. ENERGIA DE RESERVA

Em janeiro, não houve cobrança por encargo de energia de reserva. A Tabela 16 apresenta a evolução do saldo da CONER e o Encargo de Energia de Reserva a ser rateado pelos agentes de forma proporcional ao consumo médio nos últimos 12 meses.

Tabela 16 - Encargos de energia de reserva

Mês/ Ano	Total Líquido de Pagamentos - TOT_LIQ_PAGm (R\$)*	Total de Receita Retida - TOT_REC_RET (R\$)**	Saldo CONER - SCONER (R\$)	Fundo de Garantia para Operacionalização - FGAR (R\$)	Custos ADM, Financeiros e Tributários - CAF_T (R\$)	Consumo de Referência para Pagamento do Encargo - TRC_SEG_ENER *** (MWh)	Efeito da Deliberação do CAd sobre o Consumo Mensal - REC_AJU (MW/médio)	Valor do Encargo da Energia de Reserva - EER_C (R\$)****
jan/12	62.897.000,68	-	220.593.088,97	222.077.487,22	86.971,88	642.647,13	-	64.468.370,73
fev/12	34.755.323,72	-	228.743.537,85	197.779.001,15	46.979,47	643.757,55	-482,49	3.837.766,41
mar/12	26.106.184,31	-	174.634.965,38	143.073.271,35	46.979,47	644.574,15	-482,49	-
abr/12	78.649.385,71	-	154.255.457,95	109.223.267,71	46.979,47	645.716,68	-345,49	33.664.174,94
mai/12	84.711.887,03	-	94.205.306,29	116.965.803,49	46.979,47	649.605,32	-275,75	107.519.363,86
jun/12	85.535.424,83	-	144.116.802,52	124.708.339,27	48.164,14	652.281,07	-173,26	66.175.125,84
jul/12	103.255.914,48	-	193.921.941,11	293.765.377,15	48.164,14	654.175,66	-34,85	203.147.514,65
ago/12	110.487.430,30	-	340.545.638,54	367.399.282,43	49.107,76	654.922,94	-	137.390.182,08
set/12	214.512.363,24	-	424.111.685,64	327.372.070,91	49.107,76	656.862,44	-	117.821.856,06
out/12	183.807.361,94	133.536.291,97	408.965.821,74	161.961.472,02	49.107,76	645.109,73	-	70.388.411,95
nov/12	146.807.137,98	143.710.048,98	404.189.983,23	156.980.894,99	49.107,76	667.901,61	-	43.357.206,48
dez/12	156.929.534,60	145.044.131,33	451.440.100,80	158.263.616,95	49.107,76	649.933,96	-	8.846.289,84
jan/13	122.725.886,93	156.359.343,84	490.827.956,03	161.366.742,95	3.278.620,14	485.146.458,22	-	0,00

* Até ago/2012 são apresentados os valores referente ao acrônimo RFIX_CERg,m. A partir de set/2012 passou a ser considerado o acrônimo TOT_LIQ_PAGm.

**Até set/2012 o valor do Total de Receita Retida não era apresentado na tabela acima;

*** Até ago/2012 são apresentados os valores referente ao acrônimo TRC_ERE, em MWmed. A partir de set/12, esse acrônimo foi substituído pelo Consumo de Referência para Pagamento de Encargo por Razão de Segurança Energética, TRC_SEG_ENER.

**** Até ago/2012 são apresentados os valores referente ao acrônimo Pagamento Devido ao Encargo, REER, em R\$. A partir de set/12, esse acrônimo foi substituído pelo Valor do Encargo da Energia de Reserva, EER_C.

Em janeiro, houve geração de energia de reserva de 164,40 GWh. A Tabela 17 apresenta a geração mensal.

Tabela 17 - Geração de energia de reserva

Mês/Ano	Geração mensal (MWh)
jan/12	96.512,898
fev/12	58.848,117
mar/12	67.248,147
abr/12	128.988,966
mai/12	355.915,950
jun/12	368.348,649
jul/12	580.583,375
ago/12	648.751,691
set/12	573.106,468
out/12	518.932,524
nov/12	473.826,696
dez/12	387.212,726
jan/13	164.409,138

Os montantes de geração são liquidados no mercado de curto prazo e formam o saldo da Conta de Energia de Reserva (Coner) após a liquidação financeira do mês.

14. PROINFA

14.1. Geração por fonte das usinas do PROINFA

Em janeiro, o total de energia gerada pelas usinas participantes do Proinfa foi de 1.079 MW médios. O Gráfico 22 apresenta a energia gerada por tipo de fonte das usinas participantes do Proinfa nos últimos meses.

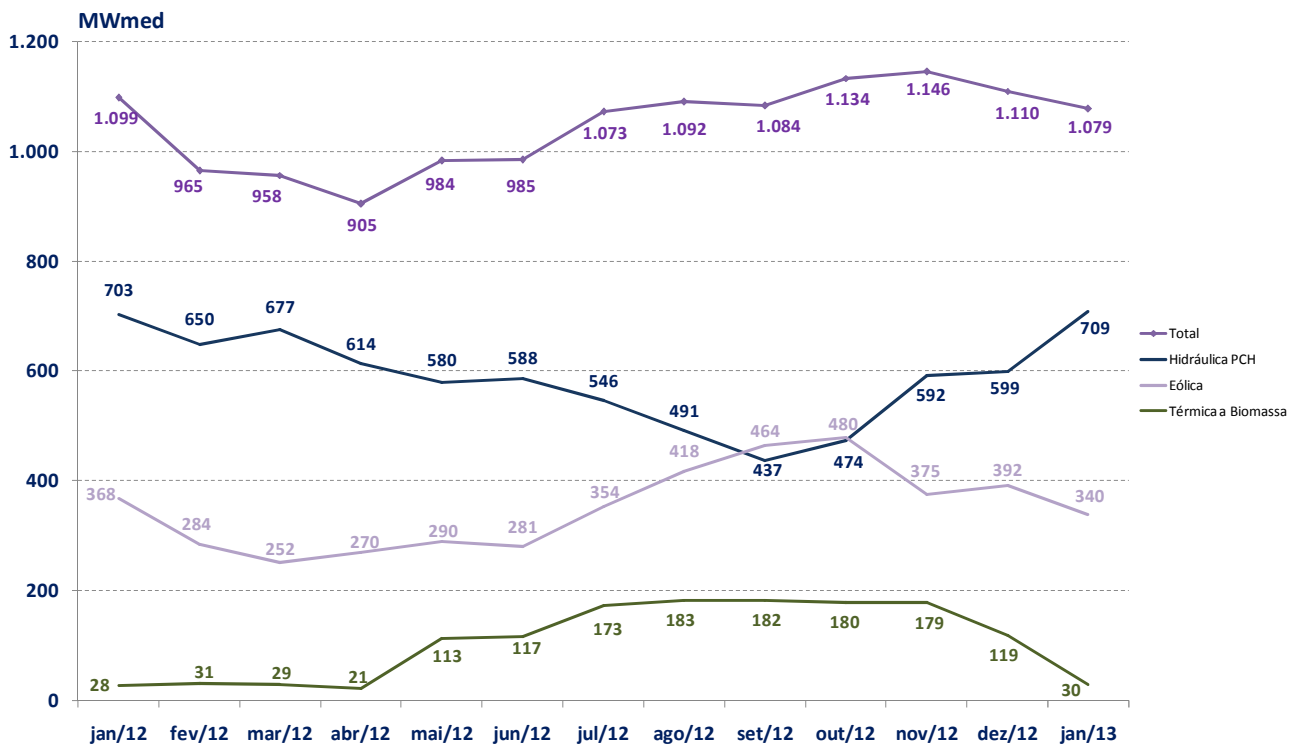


Gráfico 22 - Geração por tipo de fonte

14.2. Energia contratada e garantia física das usinas do PROINFA

Em janeiro a garantia física das usinas do Proinfa foi de 1.224 MW médios e o total de contratos de venda do Agente Comercializador de Energia do PROINFA (ACEP) foi de 1.213 MW médios. O Gráfico 23 apresenta a energia contratada e a garantia física das usinas participantes do Proinfa nos últimos 13 meses.

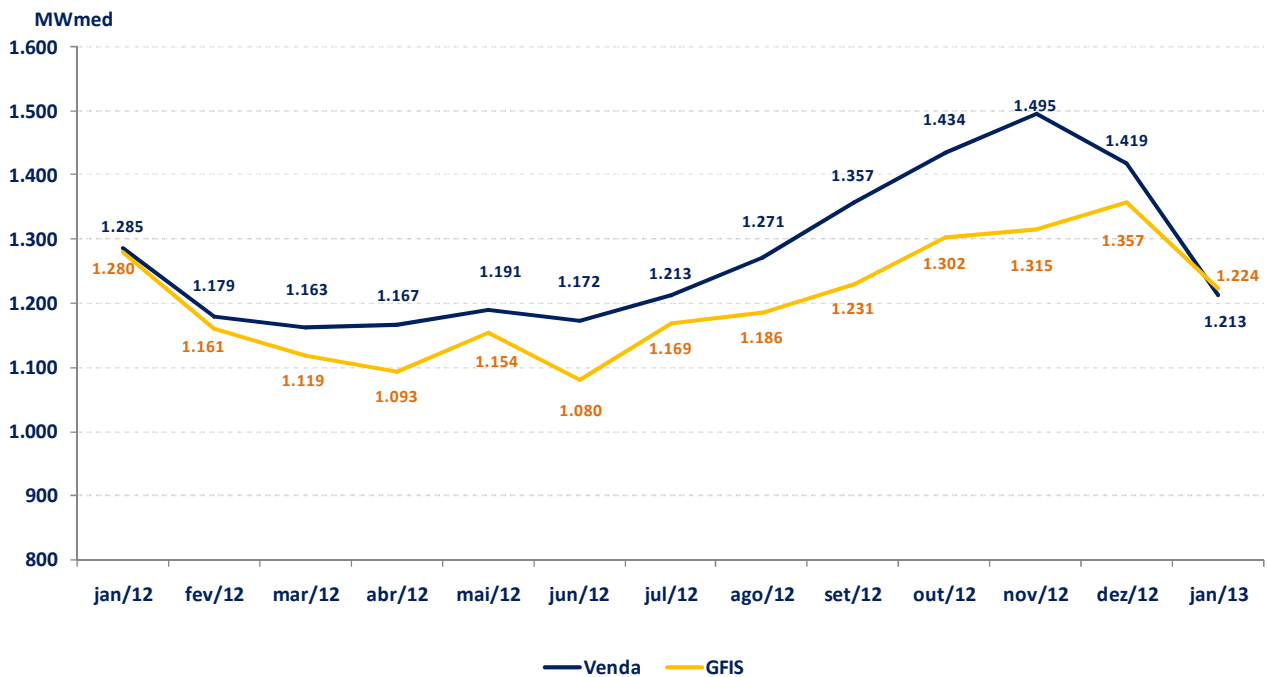


Gráfico 23 - Energia Contratada x Garantia física

15. LIQUIDAÇÃO FINANCEIRA

A Tabela 18 apresenta os valores mensais do histórico de montantes financeiros contabilizados e liquidados na CCEE.

Tabela 18 - Montantes contabilizados e liquidados

Mês/Ano	Montante contabilizado (R\$)	Montante liquidado (R\$)
jan/12	221.304.768	215.675.388
fev/12	384.472.547	380.596.781
mar/12	861.499.264	853.666.960
abr/12	908.985.625	885.938.325
mai/12	727.712.863	687.416.185
jun/12	555.808.409	488.870.728
jul/12	523.033.450	450.714.037
ago/12	611.746.050	477.358.608
set/12	631.939.712	498.345.001
out/12	1.048.985.347	896.532.740
nov/12	1.404.599.895	1.236.677.934
dez/12	1.117.655.515	1.079.033.038
jan/13	3.140.941.855	3.101.453.861

16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações disponibilizadas nesse relatório consideram o último evento de contabilização de cada mês.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE não se responsabiliza, em qualquer tempo, sob qualquer condição e hipótese, por estudos, projeções e/ou negociações que sejam realizadas com fundamento nos dados constantes do presente relatório.